

LÍNGUA PORTUGUESA

questões 01 a 10

Texto 1: Gente boa

Li outro dia um artigo sobre monges budistas, freiras de clausura e essa gente toda que medita com frequência. Estudos provaram que eles têm mais desenvolvida a parte do cérebro que percebe o aspecto luminoso das coisas. Enxergam mínimas virtudes, têm mais compaixão e sabem amar com desprendimento.

Há sete anos passei um mês em Myanmar, a antiga Birmânia, e lembro-me de sentir nitidamente que aquela gente era melhor do que eu. Havia harmonia e benevolência na expressão das pessoas. Eu acordava predisposta para o bem, não porque seja de fato boa, mas porque era o que se esperava de mim. Ninguém na rua imaginava que eu pudesse dar um golpezinho, enganar ou pensar algo crítico enquanto sorria gentilmente. A delicadeza ali está por toda parte e aponta para o que há de mais puro na gente, contagiando com qualidades sublimes. Enquanto estive com aquela gente, umas belezas emboloradas foram brotando feito susto de dentro dos meus egoísmos. Por lá não há, ou não havia na época, o hábito da televisão a qualquer hora, nem sequer existia TV por satélite, e a cultura mantinha-se, assim, preservada dos costumes ocidentais. Não vi uma pessoa vestindo calça jeans, nem eu mesma, que rapidamente aprendi a amarrar panos na cintura para fazer saia igual às das moças de lá – se amarrar diferente vira saia de homem. A única infiltração de hábito ocidental que se percebe é um pouco de cinema e, mesmo assim, os filmes são quase sempre indianos.

Quem chega ali vindo de um mundo em que tudo se consegue por força fica perplexo diante dos meninos e meninas que escolhem passar, às vezes três anos de sua adolescência burilando o espírito em monastérios budistas, no preparo para a vida adulta. Saem sabendo tudo de abnegação, generosidade, da importância do silêncio, do não julgamento... Sabem pouco ou nada de sexo, drogas e *rock'n'roll*. E conseguem viver sem isso, rindo! Não pretendo fazer o relato sentimentalóide da pureza de um povo simples e isolado do mundo, mas é que a virtude precisa mesmo de exercício para manter-se espontânea, e aquele povo, sei lá por quê, parece achar essa prática importante. (...)

Tenho consciência de que um dia fui melhor do que hoje – quando eu era mais simples. A vida foi se sofisticando, me deixando esperta e mais apta para o jogo social. Tive ganhos com isso mas perdi algo de genuíno que me diferenciava. Fui perdendo, no corre-corre do "fiz, faço, aconteço," o que me aproximava de uma experiência particular e única – e melhor, eu acho.

Felizmente, nada é irreversível e não preciso morar em Myanmar para resgatar minhas virtudes distantes. Posso fazer isso do meu apartamento em Copacabana - nada é mais poderoso que a firmeza de uma intenção.

Mas aí... cadê a firmeza?

PROENÇA, Maitê. *Entre ossos e a escrita*. Rio de Janeiro, 2004. p.99-100. (Fragmento)

1 - Segundo as conclusões da autora, a experiência em Myanmar não a transformou em outra pessoa, mas fez com que emergissem seus sentimentos positivos. Assinale a opção em que se evidencia esta idéia.

- A) "Tenho consciência de que um dia fui melhor que hoje – quando eu era mais simples."
- B) "Eu acordava predisposta para o bem, não porque seja de fato boa, mas porque era o que se esperava de mim."
- C) "Ninguém na rua imaginava que eu pudesse dar um golpezinho, enganar ou pensar algo crítico enquanto sorria gentilmente."
- D) "Enquanto estive com aquela gente, umas belezas emboloradas foram brotando feito susto de dentro dos meus egoísmos."

2 - Em "E conseguem viver sem isso, rindo!", o ponto de exclamação ao final da frase é indício de subjetividade e denota:

- A) surpresa.
- B) deboche.
- C) alegria.
- D) ironia.

3 - No texto, a autora alterna elementos típicos da oralidade com estruturas perfeitamente adequadas do ponto de vista do português escrito. Esse jogo contribui para dar ao texto um tom mais descontraído, e aproximar o leitor. Assinale a opção em que se verifica marca de oralidade.

- A) " Por lá não há, ou não havia na época, o hábito da televisão a qualquer hora, nem sequer existia TV por satélite, e a cultura mantinha-se, assim, preservada dos costumes ocidentais."
- B) "Estudos provaram que eles têm mais desenvolvida a parte do cérebro que percebe o aspecto luminoso das coisas."
- C) "Não pretendo fazer o relato sentimentalóide da pureza de um povo simples e isolado do mundo, mas é que a virtude precisa mesmo de exercício para manter-se espontânea..."
- D) "A única infiltração de hábito ocidental que se percebe é um pouco de cinema e, mesmo assim, os filmes são quase sempre indianos."

4 - A autora conclui que só a ação continuada da generosidade, da aceitação do outro faz com que as pessoas realmente aprendam a viver em harmonia. Assinale o trecho em que se verifica esta idéia.

- A) "A virtude precisa mesmo de exercício para manter-se espontânea."
- B) "Saem sabendo tudo de abnegação, generosidade, da importância do silêncio, do não julgamento."
- C) "Posso fazer isso do meu apartamento em Copacabana – nada é mais poderoso que a firmeza de uma intenção."
- D) "Enxergam mínimas virtudes, têm mais compaixão e sabem amar com desprendimento."

5 - Em "... e lembro-me de sentir nitidamente que aquela gente era melhor do que eu." A construção segue a norma culta, no que diz respeito à regência verbal. O mesmo não acontece em:

- A) Lembramos aos participantes o horário das palestras.
- B) E acabo me esquecendo de que posso ser alguém melhor.
- C) Ele acabou esquecendo os movimentos que o faziam relaxar.
- D) Você lembra do nome de todas as pessoas com as quais já se relacionou?

6 - A oração grifada em "Tenho consciência de que um dia fui melhor do que hoje" exerce a mesma função sintática que o termo destacado na seguinte opção:

- A) "Li outro dia um artigo sobre monges budistas."
- B) "Tive ganhos com isso mas perdi algo de genuíno que me diferenciava."
- C) "...a virtude precisa mesmo de exercício para manter-se espontânea..."
- D) "...me deixando esperta e mais apta para o jogo social."

Texto 2:

A felicidade começa no cérebro. Faça algo bem-feito, receba um agrado ou um carinho ou ache graça em uma piada, e seu sistema de recompensa se encarrega de fazer com que as regiões do cérebro que cuidam de movimentos automáticos – aqueles que fazemos sem precisar pensar – estampem um belo sorriso em seu rosto. A neurociência explica: um trabalho recente mostrou que o sorriso genuíno já basta para ativar o córtex da insula, região do cérebro que nos dá sensações subjetivas como a do bem-estar. Ver alguém sorrir também funciona. Um sorriso no rosto de quem fala com você aciona as mesmas áreas do cérebro responsáveis pelo seu próprio sorriso. (...) É como se ver alguém sorrindo bastasse para você se sentir sorrindo por dentro também. Uma vez que seu cérebro repete por dentro o sorriso que ele vê por fora, o bem-estar do outro é contagiante. Felicidade

gera felicidade: ela passa de um cérebro para o próximo por meio do sorriso.

HERCULANO-HOUZEL, Suzana. A beleza do sorriso.

Folha de S. Paulo, São Paulo, p.5, 17 ago.2006. Equilíbrio (Fragmento adaptado)

7 - "... as regiões do cérebro que cuidam de movimentos automáticos – aqueles que fazemos sem precisar pensar – estampem um belo sorriso em seu rosto. A neurociência explica: um trabalho recente mostrou que o sorriso genuíno já basta para ativar o córtex da insula, região do cérebro que nos dá sensações subjetivas como a do bem-estar." Indique a opção em que estão presentes os antecedentes dos pronomes relativos do trecho acima.

- A) cérebro - movimento - trabalho – região
- B) regiões - aqueles - trabalho - cérebro
- C) cérebro - movimentos - trabalho
- D) regiões - aqueles – região

8 - Assinale a opção em que as modificações na frase abaixo obedecem às normas da língua culta.

"Faça algo bem-feito, receba um agrado ou um carinho ou ache graça em uma piada, e seu sistema de recompensa se encarrega de fazer com que as regiões do cérebro..."

- A) Faze algo bem-feito, recebas um agrado ou um carinho ou achas graça em uma piada e seu sistema de recompensa se encarrega de fazer com que as regiões do cérebro...
- B) Faz algo bem-feito, recebes um agrado ou um carinho ou aches graça em uma piada, e seu sistema de recompensa se encarrega de fazer com que as regiões do cérebro...
- C) Faze algo bem feito, recebe um agrado ou um carinho ou aches graça em uma piada, e teu sistema de recompensa te encarrega de fazer com que as regiões do cérebro...
- D) Faze algo bem-feito, recebe um agrado ou um carinho ou acha graça em uma piada, e teu sistema de recompensa se encarrega de fazer com que as regiões do cérebro...

9 - A locução grifada no trecho abaixo expressa idéia de:

"Uma vez que seu cérebro repete por dentro o sorriso que ele vê por fora, o bem-estar do outro é contagiante."

- A) concessão.
- B) tempo.
- C) causa.
- D) fim.

10 - O plural de "corre-corre" (texto 1) e "bem-estar" (texto 2) está correto na alternativa:

- A) correes-correes - bens-estares.

- B) corres-corre - bem-estares.
- C) corre-corres - bem-estares.
- D) corre-corres - bens-estares.

SUS**questões 11 a 20****11 - O Programa de Saúde da Família e Comunidade (PSF) determina que sejam:**

- A) realizadas ações fragmentadas e comunitárias de saúde.
- B) promovidas assistências primária e terciária em saúde.
- C) priorizadas as ações de promoção, proteção e recuperação da saúde das famílias.
- D) reorganizados os serviços federais de saúde.

12 - O SUS tem como princípio a participação da comunidade. Sobre a participação popular no SUS, é incorreto afirmar que:

- A) os Conselhos de Saúde têm caráter permanente e deliberativo.
- B) a ação do Conselho de Saúde se dá através da formulação de estratégias de saúde, com o objetivo de informar aos gestores os anseios da comunidade e assim tentar sensibilizá-los para a realização de ações comunitárias.
- C) os Conselhos de Saúde são compostos por representantes do governo, prestadores de serviço, profissionais de saúde e usuários.
- D) as Conferências Nacionais de Saúde devem ocorrer, no máximo, a cada 4 anos, com o objetivo de avaliar a situação de saúde da população.

13 - Ainda em relação ao SUS, assinale a opção incorreta.

- A) O SUS é um conjunto de unidades, de serviços e de ações que interagem com a finalidade de proteger, promover e recuperar a saúde.
- B) Regionalização e hierarquização são princípios éticos do SUS.
- C) O princípio da equidade corresponde a assegurar ações e serviços de todos os níveis, sem barreiras, discriminando positivamente os menos favorecidos.
- D) De forma paritária com o governo, é assegurada a participação dos cidadãos, dos profissionais de saúde e dos prestadores de serviço nos conselhos de saúde.

14 - Em relação aos recursos humanos em saúde, não se pode afirmar que:

- A) A grande maioria dos médicos brasileiros tem menos de 20 anos de graduação.
- B) No Brasil existe aproximadamente 1(um) médico para 600 habitantes, o que está acima do preconizado pela OMS.

- C) Atualmente 60% dos médicos exercem a profissão em cidades do interior e 40% nas capitais.
- D) Aproximadamente 60% dos médicos têm Residência Médica.

15 - Identifique as afirmativas que estão correta e marque a alternativa que as indicam.

I - A Lei 8.142 dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do SUS e as transferências intergovernamentais de recursos financeiros.

II - A Norma Operacional Básica de 1996 (NOB-96) estabelece a habilitação dos municípios como: incipiente e/ou parcial e/ou semiplena.

III - O Programa de Saúde da Família (PSF), uma das estratégias da Atenção Básica, busca compreender o contexto do processo saúde-doença, identificando as causas e estabelecendo vínculos com a comunidade.

IV - O Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) e o Sistema de Informação sobre os Nascidos Vivos (SINASC) foram implantados a partir de janeiro de 2006.

- A) Apenas alternativa I está correta.
- B) Apenas as alternativas II e III são corretas.
- C) Apenas as alternativas I e III são corretas.
- D) Todas as alternativas são corretas.

16 - Os repasses de recursos (inciso IV do artigo 2º - Lei nº 8.142) destinam-se a investimentos na rede de serviços. Para receberem os mesmos, os municípios, os estados e o distrito federal deverão contar, dentre outros, com:

- A) plano de carreira, cargos e salários (PCCS), fundo de saúde e conferência de saúde.
- B) fundo de saúde, conselho de saúde e plano de saúde.
- C) plano de carreira, cargos e salários (PCCS), conferência de saúde e plano de saúde.
- D) fundo de saúde, conferência de saúde e plano de saúde.

17 - O princípio doutrinário do SUS (Sistema Único de Saúde), que acabou diretamente com o privilégio no direito de acesso aos serviços públicos de saúde, antes restrito quase exclusivamente aos trabalhadores do mercado formal, é a:

- A) equidade.
- B) universalidade.
- C) integralidade.
- D) descentralização.

18 - O Programa de Saúde da Família foi recentemente afirmado como estratégia, por

Portaria do Ministério da Saúde. Esta estratégia de saúde tem como objetivo principal:

- A) reestruturar o modelo assistencial de saúde no Brasil, a partir da reorientação da atenção básica.
- B) realizar prevenção em saúde para as populações onde atue.
- C) ampliar a rede de assistência em estados de acordo com o seu desenvolvimento, onde a atenção básica carece de maior abrangência populacional.
- D) aumentar a destinação de recursos para os fundos municipais de saúde.

19 - Com relação aos objetivos do cadastramento da população das áreas adscritas à Estratégia de Saúde da Família, assinale a alternativa incorreta.

- A) Identificar áreas de risco na comunidade.
- B) Promover a criação de vínculo entre a equipe e a comunidade.
- C) Intervir sobre fatores de risco.
- D) Coletar informações sobre morbidade dos indivíduos com vistas a elaborar uma política local de assistência mais adequada à realidade local.

20 - Quanto ao Programa de Saúde da Família (PSF), é correto afirmar que:

- A) o seu funcionamento é baseado na demanda espontânea.
- B) a atenção é concentrada no indivíduo.
- C) é centrado em ações curativas.
- D) estimula a participação comunitária, garantindo autonomia nas ações de planejamento no nível dos territórios das equipes de saúde da família.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO questões 21 a 40

21 - São consideradas doenças de declaração obrigatória dos mamíferos na Organização Mundial de Saúde Animal (OIE):

- A) mormo, febre aftosa, leptospirose e cisticercose bovina.
- B) peste suína clássica, mixomatose, língua azul e leptospirose.
- C) cisticercose suína, mixomatose, pulorose e febre aftosa.
- D) babesiose, tuberculose, raiva e varrose.

22 - O Programa Nacional de Sanidade Avícola determina que diante de uma emergência sanitária as zonas infectada, de vigilância e tampão são consideradas área de risco. De acordo com a determinação das Zonas de Emergência, assinale a alternativa correta.

- A) Zona de Vigilância = área geográfica que requer uma ação sanitária para circunscrever a área

inicial da enfermidade e evitar sua difusão.

Geralmente tem um raio de atuação de 7 km.

- B) Zona de Vigilância = área geográfica estabelecida ao redor da área infectada, com uma superfície mínima, que permita ações sanitárias eficientes para controlar enfermidade. Normalmente, o raio de atuação sanitária é de 3km.
- C) Zona Infectada = área geográfica estabelecida ao redor da área infectada, com uma superfície mínima, que permita ações sanitárias eficientes para controlar enfermidade. Normalmente, o raio de atuação sanitária é de 7km.
- D) Zona Infectada = área geográfica que requer uma ação sanitária para circunscrever a área inicial da enfermidade e evitar sua difusão. Geralmente tem um raio de atuação de 3 km.

23- As doenças vesiculares infecciosas são de notificação compulsória. Todo médico veterinário, produtor rural, transportador de animais, profissionais que atuam em laboratórios veterinários oficiais ou privados e em instituições de ensino e pesquisa veterinária que tenham conhecimento de casos suspeitos de doença vesicular, ficam obrigados a:

- A) em prazo não superior a 24 horas do conhecimento da suspeita, a comunicar o fato ao serviço veterinário oficial.
- B) em prazo não superior a 36 horas do conhecimento da suspeita, a comunicar o fato ao serviço veterinário oficial.
- C) em prazo não superior a 48 horas do conhecimento da suspeita, a comunicar o fato ao serviço veterinário oficial.
- D) em prazo não superior a 72 horas do conhecimento da suspeita, a comunicar o fato ao serviço veterinário oficial.

24- O Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose Animal (PNCEBT) estabelece a vacinação obrigatória de todas as fêmeas das espécies bovina e bubalina, na faixa etária de três a oito meses, que deverão ser marcadas com:

- A) ferro candente, no lado esquerdo da cara, com um B, acompanhado do algarismo final do ano de vacinação.
- B) ferro candente, no lado direito da cara, com um V, acompanhado do algarismo final do ano de vacinação.
- C) ferro candente, no lado esquerdo da cara, com um V, acompanhado do algarismo final do ano de vacinação.
- D) ferro candente, no lado direito da cara, com um B, acompanhado do algarismo final do ano de vacinação.

25- Para efeito de diagnóstico sorológico do mormo será utilizada a prova de Fixação de Complemento (FC) ou outra prova aprovada previamente pelo Departamento de Defesa Animal (DDA). A prova de FC somente poderá ser realizada em laboratório oficial ou credenciado e o resultado negativo da prova de FC terá validade de:

- A) 60 (sessenta) dias, para animais procedentes de propriedades monitoradas e de 180 (cento e oitenta) dias nos demais casos.
- B) 90 (noventa) dias, para animais procedentes de propriedades monitoradas e de 30 (trinta) dias nos demais casos.
- C) 180 (cento e oitenta) dias, para animais procedentes de propriedades monitoradas e de 60 (sessenta) dias nos demais casos.
- D) 30 (trinta) dias, para animais procedentes de propriedades monitoradas e de 90 (noventa) dias nos demais casos.

26- A peste suína clássica é uma doença causada por um vírus da família *Flaviviridae*, gênero *Pestivirus*, sendo os suínos e os javalis os únicos reservatórios naturais do vírus. As formas de transmissão são: contato direto entre animais (secreções, excretas, sêmen, sangue); propagação por pessoas, utensílios, veículos, roupas, instrumentos e agulhas; utilização de restos de alimentos sem tratamento térmico adequado na alimentação dos animais e infecção transplacentária. A profilaxia médica é realizada da seguinte forma:

- A) nos países infectados e livres a vacinação com vírus vivo modificado é proibida.
- B) nos países infectados e livres a vacinação com vírus vivo modificado é obrigatória.
- C) nos países infectados é realizada a vacinação com vírus vivo modificado, e nos países livres a vacinação é realizada com vírus atenuado.
- D) nos países infectados é realizada a vacinação com vírus vivo modificado, porém nos países livres a vacinação é proibida.

27 - Qual a enfermidade do bovino, com ocorrência mais freqüente em animais jovens, caracterizada por enterite de gravidade variada, podendo ocorrer casos de septicemia e morte, cujos achados anatomohistopatológicos correspondem a enterocolite (edema, hiperemia e hemorragia), focos de necrose e infiltração macrofágica no fígado, baço e linfonodos mesentéricos e nos casos septicêmicos, hemorragias e necrose fibrinóide de paredes vasculares, em vários órgãos:

- A) tuberculose
- B) salmonelose
- C) actinobacilose

D) paratuberculose

28- A Linfadenite Caseosa é uma enfermidade dos ovinos e caprinos, causada pelo *Corynebacterium psudotuberculosis* e se caracteriza macroscopicamente por:

- A) granulomas tuberculóides em linfonodos.
- B) piogranulomas com grânulos de enxofre em linfonodos.
- C) pústulas com fibrose em linfonodos.
- D) abscessos caseo-purulentos em linfonodos.

29 - A carne PSE (pálida, mole e exsudativa) suína, ocorre devido as seguintes alterações:

- A) esgotamento das reservas de glicogênio durante o transporte do animal, que será responsável pela pequena quantidade de ácido láctico produzido.
- B) pH elevado, devido ao abate de suínos cansados, ou seja, com reserva baixa de glicogênio.
- C) pH extremamente ácido (5.0 – 5.5), devido a degradação rápida das proteínas miofibrilares.
- D) rápida queda do pH imediatamente após a morte, enquanto que a temperatura da carne permanece elevada.

30 - De acordo com a Portaria nº304 de 22 de Abril de 1996 do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), os estabelecimentos de abate de bovinos, bubalinos e suínos, somente poderão entregar carnes e miúdos para comercialização com temperatura de até :

- A) 7°C
- B) 10°C
- C) 15°C
- D) 4°C

31 - De acordo com os critérios de inspeção do leite e dos produtos lácteos no Brasil, considera-se o leite *in natura* fraudado quando:

- A) apresenta presença de colostro.
- B) apresenta acidez fora do padrão.
- C) se encontra fisiologicamente anormal.
- D) realizado o desnate parcial na propriedade rural.

32- A Instrução Normativa nº 51, de 18 de setembro de 2002, do Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal/MAPA, estabelece os requisitos mínimos de qualidade do leite cru refrigerado, que são:

- A) refrigeração na propriedade, transporte em latões ou a granel, contagem de células somáticas, contagem padrão em placas de microrganismos mesófilos e coliformes.
- B) refrigeração na propriedade, transporte em carro com tanque isotérmico, contagem de células somáticas, contagem padrão em placas de microrganismos mesófilos, pesquisa de resíduos

de antibióticos e outros inibidores de crescimento bacteriano.

- C) refrigeração na propriedade, transporte em carro tanque isotérmico, contagem de células somáticas, contagem padrão em placas de microrganismos mesófilos, psicrotróficos e *Salmonella* spp.
- D) refrigeração na propriedade, transporte em carro com tanque isotérmico, contagem padrão em placas de microrganismos mesófilos e psicrotróficos, coliformes e *Salmonella* spp.

33- É correto afirmar que no setor de produção de alimentos, os sistemas BP (Boas Práticas) e APPCC (Análise de Perigos, Pontos Críticos de Controle):

- A) têm por objetivo garantir a segurança dos alimentos e proteger o consumidor, permitindo a suspensão da ação fiscal.
- B) têm sua implementação restringida às propriedades de grande porte.
- C) têm aplicação especialmente sobre o produto final, garantindo inocuidade para o consumidor.
- D) têm sua implementação associada às regras e princípios de boas práticas de produção e avaliação de riscos em toda a cadeia produtiva.

34- Na inspeção ante-morte de bovinos devem ser seguidas as seguintes recomendações e adotadas as seguintes medidas:

- A) exame dos animais no decorrer do período obrigatório de repouso e antes do abate propriamente dito, sendo afastados do abate os animais que demonstrem sinais de doenças infecciosas.
- B) exame dos animais no curral de seqüestro, sendo afastados do abate os animais que demonstrem sinais de doenças infecciosas.
- C) exame dos animais, ao chegarem ao estabelecimento de abate e antes do abate propriamente dito, sendo afastados do abate as fêmeas com mais de dois terços de prenhez, animais caquéticos e animais que padeçam de enfermidades.
- D) exame dos animais no decorrer do período obrigatório de repouso e antes do abate propriamente dito, sendo afastados do abate os animais que demonstrem sinais de doenças reprodutivas.

35- De acordo com o Art. 157 do Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária dos Produtos de Origem Animal (RIISPOA), carcaças, partes de carcaça ou órgãos atingidos de abscesso ou de lesões supuradas devem ser julgados pelo seguinte critério:

- A) abscessos ou lesões supuradas localizadas podem ser removidos e destinados para o aproveitamento condicional.
- B) abscessos ou lesões supuradas localizadas podem ser removidos e condenados apenas os órgãos e partes atingidas.
- C) carcaças que apresentem abscessos ou lesões supuradas localizadas deverão sofrer condenação total.
- D) carcaças que apresentem abscessos ou lesões supuradas localizadas serão destinadas para o “consumo in natura”.

36- O Plano de Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC) é desenvolvido por meio de uma seqüência lógica de 07 etapas, sendo que a 5ª etapa corresponde aos 12 passos necessários à implantação do APPCC, que obedecem à seguinte seqüência:

- A) reunião da equipe APPCC; descrição do produto; identificação do uso pretendido e consumidor do produto; elaboração do diagrama operacional; verificação na prática da adequação do diagrama operacional; identificação dos perigos e estabelecimento das medidas preventivas; identificação dos Pontos Críticos de Controle; estabelecimento dos procedimentos de monitorização; estabelecimento dos limites críticos; estabelecimento das ações corretivas; estabelecimento dos procedimentos de verificação; estabelecimento dos procedimentos de registro.
- B) reunião da equipe APPCC; descrição do produto; identificação do uso pretendido e consumidor do produto; elaboração do diagrama operacional; verificação na prática da adequação do diagrama operacional; identificação dos perigos e estabelecimento das medidas preventivas; identificação dos Pontos Críticos de Controle; estabelecimento dos limites críticos; estabelecimento dos procedimentos de monitorização; estabelecimento das ações corretivas; estabelecimento dos procedimentos de verificação; estabelecimento dos procedimentos de registro.
- C) reunião da equipe APPCC; descrição do produto; identificação do uso pretendido e consumidor do produto; elaboração do diagrama operacional; verificação na prática da adequação do diagrama operacional; identificação dos Pontos Críticos de Controle; identificação dos perigos e estabelecimento das medidas preventivas; estabelecimento dos procedimentos de monitorização; estabelecimento dos limites críticos; estabelecimento das ações corretivas; estabelecimento dos procedimentos de

verificação; estabelecimento dos procedimentos de registro.

- D) reunião da equipe APPCC; descrição do produto; identificação do uso pretendido e consumidor do produto; elaboração do diagrama operacional; verificação na prática da adequação do diagrama operacional; identificação dos Pontos Críticos de Controle; identificação dos perigos e estabelecimento das medidas preventivas; estabelecimento dos procedimentos de monitorização; estabelecimento dos limites críticos; estabelecimento das ações corretivas; estabelecimento dos procedimentos de registro; estabelecimento dos procedimentos de verificação.

37 - De acordo com a Portaria 711/ 95 do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) sobre instalações e equipamentos pra abate de suínos, é correto afirmar que :

- A) as pocilgas devem estar localizadas de maneira que os ventos predominantes não levem, em direção ao estabelecimento, poeiras e emanções. Deverão estar afastadas no mínimo 15m (quinze metros) da área de insensibilização e do bloco industrial.
- B) as pocilgas devem estar localizadas de maneira que os ventos predominantes não levem, em direção ao estabelecimento, poeiras e emanções. Deverão estar afastadas no mínimo 40m (quarenta metros) da área de insensibilização e do bloco industrial.
- C) as pocilgas devem estar localizadas de maneira que os ventos predominantes não levem, em direção ao estabelecimento, poeiras e emanções. Deverão estar afastadas no mínimo 80m (oitenta metros) da área de insensibilização e do bloco industrial.
- D) as pocilgas devem estar localizadas de maneira que os ventos predominantes não levem, em direção ao estabelecimento, poeiras e emanções. Deverão estar afastadas no mínimo 30m (trinta metros) da área de insensibilização e do bloco industrial.

38- O conhecimento dos fatores intrínsecos e extrínsecos que agem sobre determinado alimento permite prever sua “vida de prateleira”, sua estabilidade microbiológica, bem como conhecer a capacidade de crescimento e/ou a produção de toxinas por microrganismos patogênicos eventualmente presentes. O estudo das interações entre os vários fatores intrínsecos e extrínsecos que afetam a capacidade de sobrevivência e de multiplicação dos microrganismos nos alimentos

deu origem ao conceito dos obstáculos de Leistner.

Podemos citar como fatores intrínsecos:

- A) pH; atividade de água; potencial de oxi-redução; presença de antimicrobianos naturais.
- B) pH; atividade de água; umidade relativa; presença de antimicrobianos naturais.
- C) atividade de água; potencial de oxi-redução; presença de antimicrobianos naturais; embalagem.
- D) pH; atividade de água; potencial de oxi-redução; temperatura.

39- A cor da carne é devida sobretudo à mioglobina e, em menor grau, à hemoglobina, a menos que a sangria tenha sido imperfeita. Em tecido muscular bem sangrado, a mioglobina contribui com um percentual de 80 a 90% do pigmento total. O grupo heme constitui o verdadeiro pigmento responsável pela cor vermelha, ou vermelho cereja, quando combinado com o oxigênio. Neste caso, o pigmento formado na carne “in natura” é denominado:

- A) metamioglobina
- B) oximioglobina
- C) mioglobina óxido nítrico
- D) nitrosil hemocromo

40- O padrão microbiológico de potabilidade para água de consumo humano estabelece que a água tratada no sistema de distribuição (reservatórios e rede) deve apresentar ausência em 100ml para *Escherichia coli* ou Coliformes termotolerantes e para os Coliformes totais, é estabelecida a ausência em 100ml:

- A) em 90% das amostras examinadas no mês em sistemas que analisam menos de 40 amostras por mês.
- B) em 95% das amostras examinadas no mês em sistemas que analisam 40 ou mais amostras por mês.
- C) em 99% das amostras examinadas no mês em sistemas que analisam 40 ou mais amostras por mês.
- D) 100% das amostras examinadas no mês em sistemas que analisam menos de 40 amostras por mês.

